

Tipo de relato: Relato de Pesquisa

Eixo Transversal: Epidemiologia e Determinantes Sociais do Processo da Saúde e Doença

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DA SÍNDROME PÓS-COVID 19 EM PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Kaio Givanilson Marques de Oliveira¹

Angelina Germana Jones¹

Antonio Aglailton Oliveira da Silva¹

Ana Caroline da Silva Estácio¹

Lívia Moreira Barros¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB¹

RESUMO

Introdução: O termo *Long-COVID* ou Síndrome de COVID-19 pós-aguda (PASC) refere-se aos indivíduos que se recuperaram da infecção aguda, mas exibem sinais e sintomas ou disfunções orgânicas persistentes após a infecção. Conforme a Organização Mundial da Saúde (2021), cerca de 10 a 20% dos indivíduos infectados pelo novo coronavírus obtiveram complicações multissistêmicas inespecíficas. Assim, consideram-se três desfechos possíveis para a COVID-19: recuperação completa, óbito ou evolução, que impacta em múltiplos órgãos e prejudica a Qualidade de Vida (QV) das pessoas. Desse modo, conhecer as complicações cardiovasculares em pessoas com Doenças Cardiometabólicas (DCM) é essencial para gerir cuidados efetivos e melhorar a QV. **Objetivo:** Identificar na literatura científica, as complicações cardiovasculares da síndrome pós-COVID 19 em pessoas com doenças cardiometabólicas. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, firmada pelo acrônimo PICO (População, Interesse e Contexto), na qual, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: “Quais as complicações cardiovasculares em pessoas com DCM na síndrome pós-COVID 19?”. A busca por estudos ocorreu nas bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), MEDLINE/PubMed, Scopus (Elsevier) e *ScienceDirect* (Elsevier), no período de março a abril de 2024, com restrição temporal de 2020 a 2024. Utilizaram-se os descritores controlados “*Diabetes Mellitus*”,

“Obesity”, “Arterial hypertension”, “Dyslipidemia”, “Cardiovascular Diseases”, “Comorbidity” e “Post-Acute COVID-19 Syndrome”, e os não controlados “Cardiovascular complications”, “Persistent symptoms” e “Long-COVID” com intersecção dos operadores booleanos *AND* e *OR*. Incluíram-se publicações disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluíram-se os estudos duplicados, estudos de revisão, editoriais, cartas ao autor, anais de conferências, capítulos de livro e os estudos que não responderam à questão de pesquisa. **Resultados:** Foram identificados 1.301 estudos nas bases de dados, entretanto, apenas 24 estudos compuseram a amostra final. Dentre os estudos selecionados, as doenças cardiometabólicas com maior prevalência foram a Hipertensão Arterial (HA), Diabetes Mellitus (DM) e a Obesidade. Em relação aos sinais e sintomas cardiovasculares persistentes na síndrome de COVID-19 pós-aguda, identificou-se a fadiga crônica, dor precordial/cardiotorácica, palpitações ou taquicardia em repouso, hipertensão ou hipotensão, dispneia ao esforço físico e vertigem. A dormência, síncope e tosse obtiveram menor incidência e causas cardiovasculares inespecíficas, ou seja, manifestações prolongadas associadas aos outros sistemas fisiológicos danificados durante a infecção aguda de COVID-19. Observaram-se que sequelas do sistema circulatório ao longo prazo podem desencadear complicações como arritmias cardíacas, miocardite, pericardite, hipertensão arterial, trombose, isquemia miocárdica e insuficiência cardíaca. Além disso, alguns estudos destacaram a hipótese da gravidade dos sintomas da *long-COVID* estar relacionada ao tipo de variante da SARS-CoV-2, intensidade da infecção aguda por COVID-19, vacinação e a obesidade. **Conclusão:** A síndrome pós-COVID-19, ou *Long-COVID*, apresenta impacto substancial na qualidade de vida dos indivíduos com doenças cardiometabólicas pré-existentes. As complicações cardiovasculares persistentes são comuns a esses pacientes, muitas vezes agravando seu estado de saúde e qualidade de vida. Portanto, é essencial gestão efetiva dos cuidados e um acompanhamento contínuo desses pacientes para mitigar os riscos e melhorar sua qualidade de vida. Pesquisas futuras devem continuar a explorar as causas subjacentes dessas complicações, visando atenuar os riscos inerentes e promover a melhoria de sua qualidade de vida, como também desenvolver tecnologias educativas efetivas destinadas ao manejo da síndrome pós-COVID-19.

Palavras-chave: Doenças cardiometabólicas; Síndrome de COVID-19 pós-aguda; Enfermagem.